

Azul Atinge Recordes de Receita e RASK no 2T22

Receita Total atingiu R\$3,9 bilhões, 131% acima do 2T21 e 50% em relação ao 2T19

São Paulo, 11 de agosto de 2022 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e cidades atendidas, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2022 (“2T22”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- A receita operacional atingiu um recorde histórico de R\$3,9 bilhões no 2T22, sazonalmente o trimestre mais fraco do ano. Nossa receita líquida total mais do que dobrou em comparação ao 2T21 e aumentou impressionantes 50% em comparação ao 2T19. Este foi o terceiro trimestre consecutivo com receita líquida acima dos níveis pré-pandêmicos.
- PRASK e RASK aumentaram 57,3% e 44,5% respectivamente em relação ao ano anterior, mesmo com um crescimento de 59,6% na capacidade, principalmente devido às vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócio, que nos permitiu continuar aumentando tarifas para compensar os preços recordes dos combustíveis.
- Nossas outras unidades de negócios Azul Cargo, Azul Viagens e TudoAzul mantiveram seu excelente desempenho, entregando receitas também recorde no 2T22.

2T22 Destaques	2T22	2T21 ¹	Varição
Total receita líquida	3.924,8	1.702,4	130,5%
Resultado operacional	136,5	(400,2)	536,6
Margem operacional	3,5%	-23,5%	+27,0 p.p.
EBITDA	614,6	(50,9)	665,5
Margem EBITDA	15,7%	-3,0%	+18,6 p.p.
Tarifa média (R\$)	518,8	316,0	64,2%
RASK (centavos)	40,29	27,88	44,5%
PRASK (centavos)	36,53	23,22	57,3%
Yield (centavos)	46,40	30,28	53,2%
CASK (centavos)	38,89	34,44	12,9%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,46	24,46	-12,3%
Preço médio combustível / litro	5,69	3,15	80,9%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados no 2T21 para itens não-recorrentes líquidos registrados em outras despesas de R\$ 1,7 milhão, vindos de despesas relacionadas com a COVID-19 e revisões de provisões não-caixa, parcialmente compensadas pela reversão de uma perda por *impairment* de E1s que retornaram à frota como cargueiros dedicados.

- O EBITDA atingiu R\$614,6 milhões no trimestre, representando uma margem de 15,7%. Adicionando os ganhos de *hedge* de combustível no trimestre de R\$265,0 milhões, o EBITDA teria sido de R\$879,6 milhões, 20,0% acima do 2T19, e representando uma margem de 22,4%. O lucro operacional foi de R\$136,5 milhões no trimestre, representando uma margem de 3,5%.
- O CASK no 2T22 foi de 38,89 centavos, 12,9% acima do 2T21, principalmente devido ao aumento de 80,9% no preço dos combustíveis e 11,9% de inflação nos últimos doze meses. O CASK excluindo o combustível reduziu 12,3% em relação ao 2T21, impulsionado pela transformação de nossa frota, iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade implementados durante os últimos dois anos, e nosso aumento de capacidade. A produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 10,6% em relação ao 2T19, e o consumo de combustível por ASK caiu 10,4% no mesmo período, como resultado de nossa operação mais eficiente e da frota de última geração.
- Nossa posição de liquidez imediata foi de R\$4,0 bilhões, R\$530 milhões acima do 1T22. No trimestre, nossas entradas de caixa operacionais superaram as saídas de caixa operacionais em mais de R\$ 2,1 bilhões, e continuamos nosso processo de desalavancagem com R\$1,2 bilhão em pagamentos de arrendamentos recorrentes e diferidos e pagamentos de dívidas.
- Em junho de 2022, a Cirium nomeou a Azul como a companhia aérea mais pontual da América Latina e a terceira do mundo, com uma pontualidade de 89,3%. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual das Américas, e com o maior índice de satisfação dos clientes no Brasil e um dos mais altos do mundo.

Mensagem da Administração

Como sempre, gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes pelo incrível trabalho realizado durante este trimestre. Eu não poderia estar mais orgulhoso da nossa equipe que levou a Azul a ser não apenas a companhia aérea mais pontual das Américas, mas também aquela com um dos maiores índices de satisfação de clientes do mundo. Este desempenho é ainda mais impressionante pois conseguimos isso ao mesmo tempo em que aumentamos nossa produtividade, gerando 11% mais ASKs por FTE quando comparado a 2019, honrando nosso compromisso de nos tornar uma companhia aérea mais eficiente. Também tivemos uma das mais rápidas recuperações de demanda do mundo, e voamos para aproximadamente o triplo do número de destinos atendidos por nossos concorrentes. O reconhecimento de nossos clientes demonstra claramente a força de nossa cultura orientada ao cliente.

A Azul está conectando o Brasil como nunca. Nosso serviço a mais de 150 destinos contribui significativamente para o desenvolvimento do Brasil, oferecendo oportunidades, empregos, laços comerciais e promovendo o turismo em todo o país. A capilaridade da nossa malha é única, e é suportada por uma frota flexível, o que nos permite alocar as aeronaves certas no mercado certo. Além disso, 70% da nossa capacidade vem de aeronaves de última geração, contribuindo para reduzir emissões de carbono em linha com nosso compromisso ambiental.

O segundo trimestre de 2022 provou mais uma vez a força do nosso modelo de negócios. Nossa receita líquida mais que dobrou em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 3,9 bilhões no trimestre, um recorde histórico para qualquer trimestre de nossa história. Isto também representa um aumento impressionante de 50% em relação ao 2T19. Incertezas geopolíticas levaram ao aumento dos preços dos combustíveis e à desvalorização do real brasileiro, mas demonstramos mais uma vez nosso aumento de capacidade disciplinado e focado em mercados onde já somos fortes.

Vimos aumentos significativos em nossas receitas unitárias, com um aumento de 57% e 44% no PRASK e RASK respectivamente, mesmo com um crescimento de 60% em nossa capacidade total em comparação com o segundo trimestre de 2021. A maior parte de nosso crescimento vem da transformação de nossa frota, o que nos permite expandir a capacidade ao mesmo tempo em que reduzimos os custos, substituindo nossas aeronaves por aeronaves de última geração, maiores e mais eficientes no consumo de combustível. No trimestre, nossa média de assentos por aeronave ponderada por decolagem foi 11% maior que o 2T19.

Continuamos a gerenciar nossos custos de forma eficiente durante o trimestre. Em comparação com o 2T21, nosso custo unitário excluindo combustível caiu 12%, impulsionado principalmente por nossas iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade implementados durante os últimos dois anos. A produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 43% em comparação com o mesmo período do ano passado e 11% em relação ao 2T19. O consumo de combustível por ASKs caiu 10% em relação ao 2T19. Estamos apenas na metade da nossa transformação de frota e, portanto, devemos continuar a expandir margens ao longo dos próximos anos.

Nossas unidades de negócio Azul Cargo, Azul Viagens e TudoAzul ampliam ainda mais nossas vantagens competitivas. Todas representam negócios com margens altas e rápido crescimento, contribuindo para expandir ainda mais nossas margens, alavancando a força de nossa malha e a flexibilidade de nossa frota. Cada um destes negócios gera bem mais do que R\$1 bilhão em receita líquida por ano, e todos estão livres de qualquer tipo de alienação.

No trimestre, nossas entradas de caixa operacionais superaram em R\$ 2,1 bilhões as saídas de caixa operacionais. A liquidez total permaneceu forte em R\$ 7,0 bilhões, e terminamos o trimestre com R\$ 4,0 bilhões em liquidez imediata, um aumento impressionante de R\$ 530 milhões em relação ao trimestre anterior, mesmo depois de pagar R\$ 1,7 bilhão em arrendamentos, empréstimos, despesas diferidas, juros e despesas de capital. Reduzimos nossa alavancagem em 1,5 ponto no trimestre para 6,2x, e temos a menor alavancagem entre nossos competidores, mesmo sob diferentes metodologias como o uso de 7x aluguel para capitalizar arrendamentos. Continuamos confiantes em nossa capacidade de continuar nossa desalavancagem durante os próximos trimestres.

Outro importante acontecimento durante o 2T22 foi a decisão da agência reguladora ANAC sobre a distribuição de slots no aeroporto de Congonhas em São Paulo, um dos mais movimentados da América Latina. A combinação desta nova regra juntamente com um aumento da capacidade de Congonhas antes de sua privatização beneficiará consideravelmente os clientes ao ampliar suas opções neste aeroporto. Acreditamos que através destas iniciativas a Azul irá mais que dobrar suas decolagens diárias em Congonhas durante os próximos dois anos.

A demanda pelos produtos e serviços da Azul nunca foi tão alta, e continuamos empolgados e otimistas com as oportunidades de receita que temos pela frente. O cenário macroeconômico atual é animador, e estamos muito ansiosos pelo segundo semestre do ano, sazonalmente o nosso período mais forte, o que deverá nos dar um grande impulso para um 2023 muito mais lucrativo.

John Rodgeron, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais revisados devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	2T22	2T21 ¹	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	3.558,4	1.417,4	151,0%
Cargas e outras receitas	366,3	284,9	28,6%
Total Receita Líquida	3.924,8	1.702,4	130,5%
Custos e Despesas Operacionais			
Combustível de aviação	1.698,2	609,4	178,7%
Salários e benefícios	451,5	421,2	7,2%
Depreciação e amortização	478,2	349,3	36,9%
Tarifas aeroportuárias	223,7	138,8	61,2%
Gastos com passageiros e tráfego	150,8	80,0	88,4%
Comerciais e marketing	157,8	74,4	112,1%
Manutenção e reparo	168,3	141,3	19,1%
Outras receitas e despesas operacionais	459,9	288,1	59,6%
Total custos e despesas operacionais	3.788,3	2.102,5	80,2%
Resultado Operacional	136,5	(400,2)	n.a.
Margem operacional	3,5%	-23,5%	n.a.
EBITDA	614,6	(50,9)	n.a.
Margem EBITDA	15,7%	-3,0%	n.a.
Resultado Financeiro²			
Receitas financeiras	42,1	29,2	44,2%
Despesas financeiras	(1.069,6)	(824,9)	29,7%
Instrumentos financeiros derivativos	281,9	(10,8)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(2.015,4)	2.279,5	n.a.
Lucro (prejuízo) Antes do IR e Contribuição Social²	(2.624,6)	1.074,1	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Lucro (prejuízo) Líquido do Período²	(2.624,6)	1.074,1	n.a.
Margem líquida	-66,9%	63,1%	n.a.
Prejuízo Líquido Ajustado³	(721,4)	(1.190,5)	-39,4%
Margem líquida ajustada ³	-18,4%	-69,9%	+51,6p.p.
Diluição das ações	465,6	406,0	14,7%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN ³	(5,64)	2,65	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN ³ (US\$)	(1,14)	0,50	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADS ³ (US\$)	(3,43)	1,50	n.a.
Prejuízo ajustado por ação PN ³	(1,55)	(2,93)	-47,2%
Prejuízo ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,31)	(0,55)	-43,2%
Prejuízo ajustado por ADS ³ (US\$)	(0,94)	(1,66)	-43,2%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados no 2T21 para itens não-recorrentes líquidos registrados em outras despesas de R\$ 1,7 milhão, vindos de despesas relacionadas com a COVID-19 e revisões de provisões não-caixa, parcialmente compensadas pela reversão de uma perda por *impairment* de E1s que retornaram à frota como cargueiros dedicados.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³ Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais	2T22	2T21 ¹	% Δ
ASK (milhões)	9.741	6.105	59,6%
Doméstico	8.571	5.653	51,6%
Internacional	1.170	453	158,4%
RPK (milhões)	7.670	4.681	63,8%
Doméstico	6.666	4.443	50,0%
Internacional	1.004	238	322,0%
Taxa de ocupação (%)	78,7%	76,7%	+2,1 p.p.
Doméstico	77,8%	78,6%	-0,8 p.p.
Internacional	85,8%	52,5%	+33,3 p.p.
Tarifa média (R\$)	518,8	316,0	64,2%
Passageiros pagantes (milhares)	6.858	4.485	52,9%
Horas-bloco	129.655	78.435	65,3%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	8,7	6,2	40,8%
Número de decolagens	77.219	46.885	64,7%
Etapa média (Km)	1.077	1.055	2,1%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	167	161	3,7%
Combustível de aviação (milhares litros)	298.444	193.700	54,1%
Combustível de aviação por ASK	30,6	31,7	-3,4%
FTE	13.193	11.815	11,7%
FTE no final do período por aeronave	79	73	7,7%
Yield (centavos)	46,40	30,28	53,2%
RASK (centavos)	40,29	27,88	44,5%
PRASK (centavos)	36,53	23,22	57,3%
CASK (centavos)	38,89	34,44	12,9%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,46	24,46	-12,3%
Custo de combustível por litro	5,69	3,15	80,9%
Break-even da taxa de ocupação (%)	76,0%	94,7%	-18,7 p.p.
Taxa de Câmbio Média	4,93	5,30	-7,0%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,24	5,00	4,7%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	11,89%	8,35%	+3,5 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	108,52	66,10	64,2%
Heating Oil (US\$)	403,50	199,99	101,8%

¹ As despesas operacionais do 2T21 foram ajustadas para itens não-recorrentes.

Receita Líquida

No 2T22, a Azul teve uma receita operacional recorde de R\$3,9 bilhões, comparado a R\$1,7 bilhão no mesmo período do ano passado, representando um aumento de 130,5%, ou 49,9% acima quando comparado ao 2T19.

A receita de passageiros também atingiu um recorde histórico, aumentando 151,0% com 59,6% de aumento da capacidade total em comparação com o mesmo período do ano passado. Em comparação com o 2T19, a receita de passageiros aumentou 43,0%, mesmo com o tráfego internacional e corporativo ainda não completamente recuperados.

O PRASK aumentou 57,3% em comparação ao 2T21 e 19,8% em comparação ao 2T19, impulsionado por *yields* mais altos, principalmente devido à nossa gestão racional da capacidade e às vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios, o que nos permitiu continuar a aumentar tarifas para compensar os preços recorde do combustível.

Cargas e outras receitas aumentaram 28,6% em relação ao ano anterior, totalizando R\$366,3 milhões no 2T22, impulsionadas pela forte demanda por nossas soluções logísticas e nossa malha exclusiva. Em comparação com o 2T19, a receita de cargas e outras receitas quase triplicou. Como resultado, o RASK total aumentou 44,5% e 25,5% em comparação com o 2T21 e 2T19, respectivamente.

R\$ centavos ¹	2T22	2T21	% Δ
Receita Líquida por ASK			
Transporte de passageiros	36,53	23,22	57,3%
Cargas e outras receitas	3,76	4,67	-19,4%
Receita Líquida (RASK)	40,29	27,88	44,5%
Custos e Despesas Operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	17,43	9,98	74,7%
Salários e benefícios	4,63	6,90	-32,8%
Depreciação e amortização	4,91	5,72	-14,2%
Tarifas aeroportuárias	2,30	2,27	1,0%
Serviços de passageiros e de tráfego	1,55	1,31	18,1%
Comerciais e publicidade	1,62	1,22	32,9%
Materiais de manutenção e reparo	1,73	2,32	-25,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,72	4,72	0,0%
Total Custos e Despesas Operacionais (CASK)	38,89	34,44	12,9%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	1,40	(6,55)	n.a.

¹ As despesas operacionais do 2T21 foram ajustadas para itens não-recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 2T22, a Azul registrou despesas operacionais de R\$ 3,8 bilhões contra R\$ 2,1 bilhões no 2T21, representando um aumento de 80,2% impulsionado principalmente por um aumento de 80,9% nos preços de combustível de aviação, além de nosso aumento de capacidade de 59,6%, parcialmente compensado por uma menor queima de combustível possibilitada pela transformação de nossa frota e por iniciativas de maior produtividade e redução de custos. Comparado ao 2T21, a produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 42,9%, e a queima de combustível por ASK reduziu 3,4%, como resultado de nossa operação mais eficiente e de nossa frota de última geração.

Em comparação com o 2T19, as despesas operacionais totais aumentaram 67,1%, impulsionadas principalmente por um aumento de 112,4% nos preços dos combustíveis de aviação e pela depreciação média de 25,7% do real em relação ao dólar americano, parcialmente compensadas por maior produtividade e iniciativas de redução de custos. Em comparação ao 2T19, a produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 10,6%, e a queima de combustível por ASK reduziu 10,4%.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 2T21 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** totalizou R\$ 1.698,2 milhões, principalmente devido a um aumento de 80,9% no preço do combustível de aviação por litro e um aumento de 59,6% na capacidade total, parcialmente compensado pela redução no consumo de combustível por hora-bloco como resultado de nossa frota mais eficiente de última geração.
- **Salários e benefícios** aumentaram 7,2% para R\$451,5 milhões, principalmente devido a um aumento de 11,7% na quantidade de FTE em comparação ao 2T21 para suportar nosso aumento de capacidade de 59,6%, parcialmente compensado por uma maior produtividade dos funcionários. Em termos de salários e benefícios por ASK, a redução foi de 32,8% em relação ao 2T21.
- **Depreciação e amortização** aumentou 36,9% ou R\$128,9 milhões, impulsionada pelo aumento do tamanho de nossa frota em comparação ao 2T21 e pela mudança em nossa política de provisionamento de custos de devolução de aeronave.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 61,2% ou R\$84,9 milhões, principalmente devido ao aumento de 65,3% nas horas-bloco e 64,7% nas decolagens, além da inflação de 11,89% nos últimos 12 meses.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentou 88,4% ou R\$70,8 milhões, principalmente devido ao aumento de 52,9% no número de passageiros no 2T22 em comparação ao 2T21, a retomada do renomado serviço de bordo da Azul após dois anos de suspensão devido à pandemia, e a inflação no período.

- **Comerciais e marketing** aumentaram 112,1% ou R\$83,4 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 130,5% na receita, que aumentou as comissões de vendas e pelos embarques expressos de carga, que possuem taxas de comissão mais altas.
- **Manutenção e reparos** aumentaram 19,1% ou R\$ 26,9 milhões em comparação ao 2T21, principalmente devido a um aumento de 65,3% nas horas-bloco, o que resultou em um maior número de eventos de manutenção no trimestre, parcialmente compensado por uma maior proporção de manutenção realizadas internamente e uma valorização média de 7,0% do real em relação ao dólar.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 59,6% ou R\$171,7 milhões, impulsionadas principalmente pelo aumento de 59,6% na capacidade, as despesas adicionais relacionadas ao crescimento de nossos negócios de carga e a inflação de 11,89% nos últimos 12 meses, parcialmente compensadas pela valorização do real em relação ao dólar.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	2T22	2T21	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.027,6)	(794,4)	29,4%
Instrumentos financeiros derivativos	281,9	(10,8)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(2.015,4)	2.279,5	n.a.
Resultado financeiro líquido	(2.761,1)	1.474,3	n.a.

¹ Exclui despesas com as debentures conversíveis

Despesas financeiras líquidas atingiram R\$1.027,6 milhões no trimestre, principalmente devido aos R\$591,8 milhões de juros sobre arrendamentos e ao aumento da taxa CDI no período para uma média anual de 12,4% no 2T22.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho líquido de R\$281,9 milhões no 2T22, principalmente devido a um ganho de *hedge* de combustível registrado durante o período. Em 30 de junho de 2022, a Azul cobriu 15,0% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses, utilizando principalmente derivados de *heating oil*.

Variações monetárias e cambiais, líquidas. A Azul registrou uma perda cambial não monetária de R\$ 2.015,4 milhões no 2T22 devido à depreciação de 10,6% do real em relação ao dólar americano no final do trimestre, resultando em um aumento nos empréstimos e passivos de arrendamento denominados em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

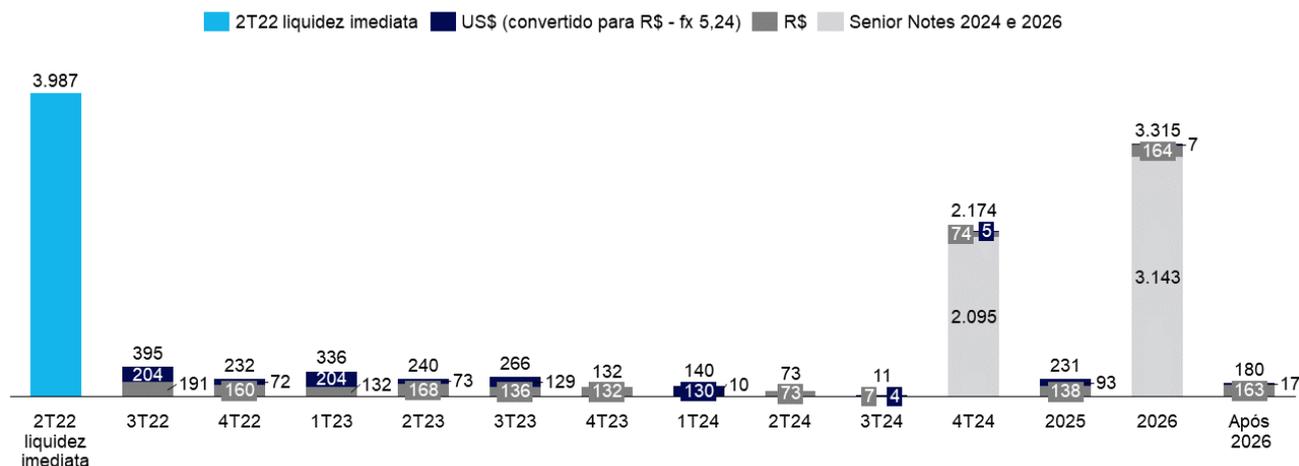
A Azul encerrou o trimestre com R\$ 4,0 bilhões de liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, ganhos de *hedge* de combustível, contas a receber e investimentos de curto prazo. Isso representa um aumento de R\$ 530 milhões em relação ao trimestre anterior, mesmo após pagar R\$ 1,7 bilhão em arrendamentos, empréstimos, pagamentos de diferimento, juros e despesas de capital. Esta liquidez imediata representou 29,4% da nossa receita dos últimos doze meses. A liquidez total incluindo depósitos, reservas de manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis era de R\$7,0 bilhões em 30 de junho de 2022. Isto não inclui peças de reposição ou outros ativos não onerados, como TudoAzul, Azul Cargo e Azul Viagens.

Liquidez (R\$ milhões)	2T22	1T22	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	2.034,5	1.859,3	9,4%
Contas a receber de ganhos de hedge de combustível	1.952,3	1.596,8	22,3%
Liquidez Imediata	3.986,8	3.456,1	15,4%
Caixa como % da Receita Líquida (últimos doze meses)	29,4%	30,5%	-1,1 p.p.
Recebíveis de longo prazo	847,5	876,2	-3,3%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.192,3	1.877,1	16,8%
Liquidez Total	7.026,6	6.209,3	13,2%

Não possuímos pagamentos significativos de dívidas para os próximos dois anos e também não temos caixa restrito. O gráfico abaixo converte nossa dívida em dólares para reais utilizando a taxa de câmbio do final do trimestre de 5,24:

Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2022

(R\$ milhões convertido a 5,24 reais por dólar)¹



¹ Exclui debêntures conversíveis.

A dívida bruta aumentou 8,2% ou R\$ 1.652,9 milhões em comparação com 31 de março de 2022, principalmente devido à depreciação de 10,6% do real no final do período, e R\$ 151,7 milhões relacionados a novas aeronaves e motores que entraram na frota no trimestre, compensados pelo pagamento de empréstimos e reembolsos de *leasing* de R\$ 1,2 bilhão.

Como resultado, a taxa de alavancagem da Azul mensurada como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses diminuiu 1,5x no trimestre de 7,7x para 6,2x. Temos a menor alavancagem entre nossos competidores, mesmo sob diferentes metodologias como o uso de 7x aluguel para capitalizar arrendamentos. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo organicamente nossa alavancagem para um valor começando com 5 até o final de 2022, com 4 até o final de 2023 e com um 3 até o final de 2024.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	2T22	1T22	% Δ	4T21	% Δ
Arrendamento de aeronaves	13.023,1	11.804,8	10,3%	13.796,5	-5,6%
Arrendamento financeiro	926,4	903,1	2,6%	1.094,1	-15,3%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.108,4	1.026,0	8,0%	1.205,9	-8,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.668,6	6.339,6	5,2%	6.939,8	-3,9%
% da dívida não relacionada à aeronaves em moeda local	22%	25%	-2,6p.p.	20%	+1,8p.p.
% da dívida total em moeda local	7%	8%	-1,1p.p.	7%	+0,7p.p.
Dívida bruta	21.726,5	20.073,6	8,2%	23.036,3	-5,7%

¹ Considera o efeito do *hedge* sobre a dívida. Exclui despesas com debêntures conversíveis.

Em 30 de junho de 2022, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo obrigações de *leasing* e debêntures conversíveis, era de 2,7 anos, com uma taxa média de juros de 8,7%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares era de 17,5% e 6,5%, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas a nossos arrendamentos. Isto inclui os reembolsos atuais e diferidos dos arrendamentos:

Pagamento de arrendamento (R\$ milhões)	2T22	1T22	% Δ	1S22
Arrendamento operacional				
Pagamentos	721,6	939,7	-23,2%	1.661,3
Prazo médio do contrato	7,7	7,8	-1,5%	7,7
Arrendamento financeiro				
Pagamentos	55,8	60,6	-7,9%	116,4
Prazo médio do contrato	5,2	5,5	-5,4%	5,2

Os principais índices financeiros da Azul são apresentados a seguir:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2T22	1T22	% Δ	4T21	% Δ
Caixa ¹	4.834,3	4.332,3	11,6%	5.263,4	-8,2%
Dívida bruta ²	21.726,5	20.073,6	8,2%	23.036,3	-5,7%
Dívida líquida ¹²	16.892,2	15.741,3	7,3%	17.772,9	-5,0%
Dívida líquida ¹² / EBITDA (últimos doze meses)	6,2	7,7	-18,9%	11,2	-44,4%

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, ganhos de *hedge* de combustível, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui debêntures conversíveis.

Frota e Despesas de Capital

Em 30 de junho de 2022, a Azul tinha uma frota operacional de 167 aeronaves e uma frota contratual de 179 aeronaves, com uma idade média de 7,1 anos, excluindo aeronaves Cessna. No final do 2T22, as 12 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 6 ATR sublocados à TAP, 3 Embraer E1 sublocados à Breeze, 2 Embraer E1 em processo de saída e 1 Airbus A330neo em processo de entrada na frota.

A Azul terminou o 2T22 com aproximadamente 70% de sua capacidade proveniente de aeronaves de última geração, muito superior a qualquer concorrente na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	2T22	1T22	% Δ	2T21	% Δ
Airbus widebody	12	12	-	12	-
Airbus narrowbody	50	49	2,0%	46	8,7%
Embraer E2	9	9	-	9	-
Embraer E1	50	50	-	58	-13,8%
ATR	39	39	-	39	-
Cessna	19	19	-	14	35,7%
Total¹	179	178	0,6%	178	0,6%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>153</i>	<i>152</i>	<i>0,7%</i>	<i>150</i>	<i>2,0%</i>

¹ Inclui 9 aeronaves subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	2T22	1T22	% Δ	2T21	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	50	49	2,0%	46	8,7%
Embraer E2	9	9	-	9	-
Embraer E1	45	45	-	49	-8,2%
ATR	33	33	-	33	-
Cessna	19	19	-	13	46,2%
Total	167	166	0,6%	161	3,7%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$303,2 milhões no 2T22, relacionados principalmente com a capitalização de eventos de manutenção de motores e a aquisição de peças de reposição no trimestre.

(R\$ milhões)	2T22	1T22	% Δ	1S22
Aeronaves e manutenção pesada	261,3	184,2	41,9%	445,4
Ativos Intangíveis	30,1	42,8	-29,7%	72,8
Outros	11,9	-	n.a.	11,9
CAPEX	303,2	226,9	33,6%	518,3

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2T22	1T22	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.151	1.156	-0,45%
Combustível consumido (GJ x 1000)	11.211	10.480	6,98%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹	7,1	6,9	2,90%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: Masculino	60%	59%	0,02p.p.
Gênero dos funcionários: Feminino	40%	41%	-0,02p.p.
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,41%	1,92%	-0,27p.p.
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	-
Voluntários	3.279	2.990	9,67%
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	91%	91%	-
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9%	9%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração	60,0	59,9	0,1%
% de Frequência da diretoria em reuniões	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração	11	11	-
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	43%	41%	0,1p.p.

¹ Exclui aeronaves Cessna.

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 11 de agosto de 2022

11:00 a.m. (EDT) | 12:00 p.m. (Horário de Brasília)

USA: +1 412 717-9627

Brasil: +55 11 4090 1621 ou +55 11 4210-1803

Código: Azul

Webcast: www.voeazul.com.br/ir

Replay:

+55 11 3193-1012

Code: 8622178#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 900 voos diários, para mais de 150 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 160 aeronaves e mais de 13.000 tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	30 junho 2022	30 junho 2021	31 dezembro 2021
Ativo	18.529,6	17.386,7	18.533,5
Circulante	5.719,8	6.755,2	5.846,3
Caixa e equivalentes de caixa	2.033,6	4.339,1	3.073,8
Aplicações financeiras	0,9	1,0	1,4
Contas a receber	1.561,4	1.111,2	997,9
Subarrendamento de aeronaves a receber	97,2	79,4	76,2
Estoques	658,2	479,2	571,9
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	438,8	257,3	410,9
Tributos a recuperar	159,1	124,4	109,7
Instrumentos financeiros derivativos	357,5	68,2	83,2
Despesas antecipadas	224,4	152,8	244,4
Outros ativos	188,6	142,6	276,9
Ativo não circulante	12.809,7	10.631,5	12.687,1
Aplicações financeiras de longo prazo	701,9	824,0	906,7
Subarrendamento de aeronaves a receber	145,5	202,5	198,0
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.753,5	1.410,0	1.553,5
Instrumentos financeiros derivativos	186,0	222,9	270,6
Despesas antecipadas	390,6	16,4	313,4
Outros ativos	32,7	228,4	126,1
Direito de uso - aeronaves e outros bens	5.468,5	4.077,5	5.508,9
Direito de uso - arrendamentos	787,5	447,0	490,7
Direito de uso - manutenção de aeronaves	1.970,4	1.879,6	1.961,2
Intangível	1.373,1	1.323,2	1.358,0
Passivo e patrimônio líquido	18.529,6	17.386,7	18.533,5
Passivo circulante	13.569,4	10.363,0	11.710,2
Empréstimos e financiamentos	1.272,3	250,5	1.023,4
Passivo de arrendamento	3.463,5	3.152,4	3.497,7
Fornecedores	1.722,7	1.413,7	1.530,5
Risco Sacado	660,1	301,9	3,7
Transportes a executar	3.981,1	2.564,2	3.063,8
Reembolso a clientes	48,7	213,8	173,7
Salários, provisões e encargos sociais	456,3	550,0	459,7
Prêmios de seguros a pagar	33,1	19,9	92,8
Tributos a recolher	103,1	47,8	150,1
Instrumentos financeiros derivativos	65,9	78,1	77,5
Provisões	991,3	926,7	977,1
Tarifas de Aeroporto	686,9	553,0	506,3
Outros passivos circulantes	84,2	290,8	154,0
Não circulante	23.077,0	22.766,3	25.156,2
Empréstimos e financiamentos	7.954,1	9.647,0	8.995,3
Passivo de arrendamento	10.486,0	9.775,6	11.392,9
Fornecedores	512,2	445,1	342,2
Instrumentos financeiros derivativos	129,9	177,7	209,5
Provisões	2.378,3	1.862,2	2.522,5
Tarifas de Aeroporto	564,6	420,6	573,4
Outros passivos não circulantes	1.052,0	438,1	1.120,3
Patrimônio líquido	(18.116,8)	(15.742,5)	(18.333,0)
Capital social	2.313,9	2.289,3	2.290,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,1	1,0	0,1
Reserva de capital	1.954,1	1.959,5	1.946,5
Ações em tesouraria	(12,9)	(17,4)	(12,0)
Outros resultados abrangentes	5,8	0,7	5,8
Prejuízo acumulado	(22.377,7)	(19.975,7)	(22.564,3)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T22	2T21	% Δ	1S22	1S21	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.480,5)	1.162,1	n.a.	186,6	(1.624,6)	n.a.
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	478,2	349,3	36,9%	1.000,2	693,0	44,3%
Derivativos não realizados	(592,5)	33,6	n.a.	(898,5)	(44,5)	1917,7%
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	2.087,4	(2.416,7)	n.a.	(1.337,2)	(690,4)	93,7%
Juros sobre ativos e passivos, líquido	1.090,1	776,3	40,4%	1.996,0	1.601,2	24,7%
Provisões	30,2	8,7	248,5%	110,5	12,5	781,9%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(16,7)	(4,0)	314,4%	(17,5)	(17,1)	2,1%
Outros	(20,6)	(84,8)	-75,7%	(5,2)	(91,7)	-94,3%
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	(259,5)	(258,1)	0,5%	(620,8)	(247,2)	151,1%
Subarrendamento de aeronaves a receber	13,1	13,6	-4,1%	28,0	17,7	58,1%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(160,4)	(41,2)	289,7%	(235,5)	(189,6)	24,2%
Despesas antecipadas	(71,5)	(3,9)	1747,0%	(130,1)	(14,6)	789,7%
Outros ativos	(84,1)	(27,5)	205,7%	(83,5)	(86,2)	-3,1%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	169,7	4,1	4086,7%	210,9	(14,6)	n.a.
Fornecedores	333,4	(33,2)	n.a.	586,4	157,7	271,9%
Salários, provisões e encargos sociais	30,5	136,7	-77,7%	45,9	149,5	-69,3%
Transportes a executar	881,2	230,9	281,6%	788,2	64,1	1129,5%
Pagamentos relacionados a contingências	(46,5)	(36,0)	29,4%	(84,0)	(65,6)	28,0%
Outros passivos	186,0	136,5	36,2%	2,8	14,0	-80,3%
Juros pagos	(466,5)	(165,7)	181,5%	(680,2)	(201,6)	237,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	1.100,9	(219,4)	n.a.	862,9	(578,1)	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	0,6	9,6	-93,5%	0,6	91,0	-99,4%
Aquisição de investimento – Azul Conecta	(30,3)	-	n.a.	(30,3)	(20,0)	51,6%
Aquisição de intangível	(30,1)	(26,4)	14,1%	(72,8)	(67,9)	7,2%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(273,1)	(105,6)	158,6%	(457,3)	(281,9)	62,2%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(332,9)	(122,4)	172,0%	(559,9)	(278,8)	100,8%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	(12,3)	3.004,1	n.a.	187,7	3.008,9	-93,8%
Pagamentos	(82,5)	(242,2)	-65,9%	(165,6)	(295,3)	-43,9%
Pagamento de arrendamento	(559,4)	(289,3)	93,4%	(1.379,9)	(580,3)	137,8%
Aumento de capital	22,9	1,0	2136,8%	22,9	23,3	-1,8%
Ações em tesouraria	(0,9)	(2,6)	-65,8%	(0,9)	(4,2)	-78,1%
Operações de sale-leaseback	-	-	n.a.	-	21,3	n.a.
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(632,2)	2.471,0	n.a.	(1.335,8)	2.173,7	n.a.
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	40,1	(65,6)	n.a.	(7,5)	(42,517)	-82,5%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	175,9	2.063,6	-91,5%	(1.040,2)	1.274,3	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.857,8	2.275,4	-18,4%	3.073,8	3.064,8	0,3%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.033,6	4.339,1	-53,1%	2.033,6	4.339,1	-53,1%

Anexo

Resultados Financeiros Consolidados Anuais

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	1S22	1S21	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	6.401,4	3.015,1	112,3%
Cargas e outras receitas	716,4	513,1	39,6%
Total receita líquida	7.117,8	3.528,2	101,7%
Custos E Despesas Operacionais			
Combustível de aviação	2.887,2	1.207,0	139,2%
Salários e benefícios	885,7	835,7	6,0%
Depreciação e amortização	1.000,2	693,0	44,3%
Tarifas aeroportuárias	422,8	288,1	46,7%
Gastos com passageiros e tráfego	283,8	166,7	70,2%
Comerciais e marketing	284,7	160,5	77,4%
Manutenção e reparo	315,5	235,2	34,1%
Outras receitas e despesas operacionais	830,9	556,2	49,4%
Total custos e despesas operacionais	6.910,7	4.142,5	66,8%
Resultado operacional	207,1	(614,3)	n.a.
Margem operacional	2,9%	-17,4%	n.a.
EBITDA	1.207,3	78,8	1432,9%
Margem EBITDA	17,0%	2,2%	+14,7p.p.
Resultado Financeiro²			
Receitas financeiras	91,0	55,8	63,0%
Despesas financeiras	(2.038,7)	(1.686,4)	20,9%
Instrumentos financeiros derivativos	491,8	13,3	3584,6%
Variações monetárias e cambiais, líquida	1.283,0	653,1	96,5%
Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social²	34,2	(1.578,4)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido do período²	34,2	(1.578,4)	n.a.
Margem líquida	0,5%	-44,7%	n.a.
Prejuízo líquido ajustado³	(1.529,7)	(2.259,4)	-32,3%
Margem líquida ajustada ³	-21,5%	-64,0%	+42,5p.p.
Diluição das ações	465,6	406,0	14,7%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN ³	0,07	(3,89)	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN ³ (US\$)	0,01	(0,72)	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADS ³ (US\$)	0,04	(2,17)	n.a.
Prejuízo ajustado por ação PN ³	(3,29)	(5,57)	-41,0%
Prejuízo ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,65)	(1,03)	-37,4%
Prejuízo ajustado por ADS ³ (US\$)	(1,94)	(3,10)	-37,4%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³ Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais ¹	1S22	1S21	% Δ
ASK (milhões)	18.805	13.273	41,7%
Doméstico	16.596	12.559	32,1%
Internacional	2.209	715	209,0%
RPK (milhões)	14.954	10.161	47,2%
Doméstico	13.108	9.750	34,4%
Internacional	1.845	412	348,1%
Taxa de ocupação (%)	79,5%	76,6%	+3,0p.p.
Doméstico	79,0%	77,6%	+1,4p.p.
Internacional	83,5%	57,6%	+25,9p.p.
Tarifa média (R\$)	485,3	309,7	56,7%
Passageiros pagantes (milhares)	13.189	9.735	35,5%
Horas-bloco	246.957	174.762	41,3%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	8,4	6,4	32,0%
Número de decolagens	145.200	105.471	37,7%
Etapa média (Km)	1.101	1.043	5,6%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	167	161	3,7%
Combustível de aviação (milhares litros)	578.057	414.314	39,5%
Combustível de aviação por ASK	30,7	31,2	-1,5%
FTE	13.193	11.815	11,7%
FTE no final do período por aeronave	79	73	7,7%
Yield (centavos)	42,81	29,67	44,3%
RASK (centavos)	37,85	26,58	42,4%
PRASK (centavos)	34,04	22,72	49,9%
CASK (centavos)	36,75	31,21	17,8%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,40	22,12	-3,3%
Custo de combustível por litro	4,99	2,91	71,4%
Break-even da taxa de ocupação (%)	77,2%	89,9%	-12,7p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,08	5,39	-5,7%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,24	5,00	4,7%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	11,89%	8,35%	+3,5p.p.
WTI (média por barril, US\$)	101,77	62,12	63,8%
Heating Oil (US\$)	355,19	187,37	89,6%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

R\$ centavos ¹	1S22	1S21	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	34,04	22,72	49,9%
Cargas e outras receitas	3,81	3,87	-1,5%
Receita Líquida (RASK)	37,85	26,58	42,4%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	15,35	9,09	68,8%
Salários e benefícios	4,71	6,30	-25,2%
Depreciação e amortização	5,32	5,22	1,9%
Tarifas aeroportuárias	2,25	2,17	3,6%
Serviços de passageiros e de tráfego	1,51	1,26	20,2%
Comerciais e publicidade	1,51	1,21	25,2%
Materiais de manutenção e reparo	1,68	1,77	-5,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,42	4,19	5,5%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	36,75	31,21	17,8%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	1,10	(4,63)	n.a.

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (*Full-Time Equivalent*)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*Load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Trip cost (Custo por viagem)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de decolagens.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.